
Introdução

O relatório que se apresenta enquadra-se no âmbito da unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada (PES) e tem como finalidade a obtenção do grau de mestre em educação pré-escolar.

A PES decorreu num Jardim de Infância da cidade de Faro e trata-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), funcionando sem fins lucrativos, subsidiada pela Segurança Social. É um jardim-de-infância relativamente pequeno onde só funcionam duas salas de atividades, tendo uma capacidade máxima de 45 crianças. Deste modo, só trabalham nesta instituição duas educadoras de infância.

Pretendemos neste relatório estudar, no contexto da prática pedagógica, o lugar da expressão plástica na prática educativa das educadoras de infância da referida instituição.

Na verdade, a expressão plástica é uma linguagem que acompanha a humanidade ao longo dos tempos, espelhando diferentes sociedades, diferentes interesses e diferentes saberes. Nos dias de hoje, a arte e as imagens invadem o nosso quotidiano e estão cada vez mais próximas de nós. O convívio com as obras de arte e manifestações artísticas é diário, sendo natural para a criança aprender e demonstrar prazer em se expressar através da expressão plástica.

A expressão plástica é um dos modos mais característicos que a criança tem, não só de observar e manipular os materiais, de forma criativa, como também, de comunicar o que sente e o que sabe.

Desta forma, segundo Cardoso e Valsassima (1988) a expressão plástica deverá ser essencialmente uma atividade natural, livre e espontânea da criança que, praticada nas devidas condições, ajudará no seu natural desenvolvimento, a encontrar o equilíbrio, através de uma série de experiências sensoriais e intelectuais.

Cabe, então, aos educadores de infância, enquanto gestores do Projeto Curricular de Grupo, organizar a sua intervenção educativa no sentido de potenciar a expressão plástica junto do grupo de crianças.

Por tudo isto tornou-se interessante refletir sobre a expressão plástica, como terreno repleto de potencialidades educativas. Também o facto de existir um interesse e gosto pessoal pelo mesmo, bem como o tema do projeto educativo da instituição onde nos encontramos a realizar a Prática de Ensino Supervisionada ser as Artes, tiveram em peso substancial na nossa decisão de investigar esta temática.

Deste modo, definimos como objetivo geral do presente trabalho: conhecer o lugar da expressão plástica na prática educativa das duas, e únicas, educadoras de infância da instituição onde estamos a realizar a PES. Assim sendo, começámos por procurar conhecer a importância atribuída à expressão plástica nos documentos de planificação da intervenção educativa (projeto educativo e projetos curriculares de grupo) através da análise documental dos mesmos, seguindo-se a tentativa de melhor conhecer as práticas de expressão plástica na intervenção educativa das educadoras, através de uma entrevista semiestruturada a cada uma delas.

Em termos estruturais, organizámos este relatório em três partes. A primeira refere-se à caracterização da PES, a segunda ao quadro conceptual e a terceira é constituída pela parte empírica do estudo.

Após a introdução, que pretende sumariar o conteúdo do relatório, segue-se a primeira parte do relatório na qual é apresentada a contextualização da PES.

Neste primeiro capítulo será caracterizado o meio envolvente, a instituição, o grupo e o ambiente educativo do jardim-de-infância. Nesta parte será, ainda, sintetizado o projeto educativo da instituição e o projeto curricular de grupo, documentos que são considerados como instrumentos de apoio à organização e gestão do currículo, no âmbito dos princípios de orientação pedagógica, enunciados na Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007.

A segunda parte, dedicada ao “Enquadramento conceptual” contém um capítulo intitulado “A expressão plástica na educação pré-escolar”, no qual são aprofundados alguns conceitos e documentos fundamentais para a realização deste relatório. Assim sendo, será feita uma breve apresentação sobre a expressão plástica, bem como o contributo deste domínio no desenvolvimento do sentido estético e da criatividade. Num outro ponto procedemos a uma apresentação do lugar que a expressão plástica ocupa nos documentos curriculares orientadores da educação pré-escolar -

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Metas de aprendizagem e Brochura “As artes no jardim-de-infância”. Por fim, focamo-nos no papel do educador de infância no âmbito da expressão plástica, pois este domínio, assim como as restantes áreas de conteúdo e domínios, implica que o educador assuma “conscientemente uma postura reflexiva e analítica face ao que constitui a sua prática quotidiana, concebendo-a como campo de saber próprio a desenvolver e aprofundar e não como normativo que apenas se executa sem agir sobre ele.” (Roldão, 2000, p. 17)

A terceira parte do estudo corresponde à sua dimensão empírica e integra o terceiro e o quarto capítulo.

O terceiro capítulo é constituído pela apresentação, descrição e justificação de todo o processo metodológico do estudo. Assim, explicitam-se os pressupostos teóricos-metodológicos, são apresentadas as questões de pesquisa e os objetivos definidos, identificam-se e caracterizam-se as participantes do estudo, bem como se indicam as opções metodológicas e os procedimentos de recolha, tratamento e análise dos dados.

No quarto e último capítulo, procedemos à análise interpretativa dos dados recolhidos no projeto educativo e nos projetos curriculares de grupo elaborados pelas duas educadoras cooperantes, bem como nas entrevistas semiestruturadas às mesmas.

Por fim, as considerações finais resultam da nossa reflexão sobre todo o estudo desenvolvido, assim como de algumas sugestões ou pistas de trabalho para futuros estudos, que se nos afiguram como pertinentes.